

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

FÁVARO

O senador por Mato Grosso, Carlos Henrique Baqueta Fávaro, esteve em Nova Olímpia em agenda de diálogo com moradores, estudantes, produtores rurais e lideranças da região. O encontro serviu para ouvir demandas locais e apresentar encaminhamentos voltados ao desenvolvimento social e econômico dos municípios do Médio-Norte mato-grossense.

REIVINDICAÇÕES

Durante a visita, representantes da juventude destacaram pautas ligadas à educação pública e à permanência estudantil. O vice-presidente da Associação Mato-grossense dos Estudantes Secundaristas, Murilo Manica Ribeiro, apresentou reivindicações históricas do movimento estudantil, como melhorias no acesso ao ensino superior e investimentos.

MAIS PEDIDOS

Representando a Unemat, o professor Doutor Diones Krinski entregou ao senador dois pedidos institucionais para o campus de Tangará da Serra: a construção de um ginásio esportivo para atender a comunidade acadêmica e a pavimentação do entorno da unidade universitária. O convite para futura visita ao campus também foi formalizado.

ARTIGO//

Uma questão de segurança nacional

Por trás de cada safra recorde de soja, milho e algodão, existe uma complexa engrenagem logística e comercial que, nos últimos anos, tem mostrado sinais preocupantes de desgaste. Estamos falando do abastecimento de defensivos agrícolas e fertilizantes, itens essenciais para a produtividade no campo e que, em grande parte, vêm de fora, com destaque para a China. O país asiático se consolidou como o maior fornecedor de matérias-primas e defensivos prontos para o agro brasileiro, mas essa dependência, que já foi vista como uma simples questão de mercado, hoje se revela uma vulnerabilidade estratégica que acende um alerta no setor produtivo e na segurança alimentar nacional. A relação comercial com a China sempre foi pautada por volumes expressivos e preços competitivos, o que, por muito tempo, beneficiou o custo de produção no Brasil. No entanto, nos últimos anos, o cenário mudou. O governo chinês passou a adotar medidas de salvaguarda e controle de suas exportações, seja por razões internas de regulação ambiental, seja por disputas geopolíticas

ou simplesmente para priorizar seu próprio mercado. O resultado prático para o agricultor brasileiro tem sido frustrante, com atrasos recorrentes na entrega de produtos já contratados, rompimentos unilaterais de contratos e uma imprevisibilidade que torna o planejamento da safra um verdadeiro exercício de adivinhação. Esse cenário de desabastecimento pontual, mas recorrente, tem um efeito cascata que vai muito além do campo. Quando os insumos não chegam ou chegam com atraso, o produtor é forçado a recorrer ao mercado spot, onde os preços disparam, fazendo com que o custo de produção suba, a margem de lucro encolha e, em muitos casos, a decisão é reduzir a área plantada ou investir menos em tecnologia, o que impacta diretamente a produtividade. O aumento dos custos, por sua vez, é repassado, pressionando a inflação dos alimentos que chegam à mesa do consumidor brasileiro. Estamos, portanto, diante de um problema que não é apenas do agronegócio, mas de toda a sociedade. A produção de grãos, que é um dos pilares da economia nacional e da balança comercial, fica refém de decisões tomadas a milhares de quilômetros de distância, em um ambiente de negócios que se tornou menos previsível e mais sujeito a rupturas contratuais. Diante desse quadro, a pergunta que fica é: o que o Brasil pode fazer para se

proteger?

A resposta, uma ação coordenada e urgente do governo brasileiro.

Não se trata de romper relações ou adotar uma postura hostil com a China, que continua sendo um parceiro comercial fundamental. Trata-se, sim, de uma necessidade inadiável de uma atuação diplomática firme e inteligente. O Brasil precisa sentar à mesa com as autoridades chinesas e discutir, de maneira clara e objetiva, a previsibilidade e a segurança dos contratos de fornecimento de insumos agrícolas. Não podemos esquecer que a soberania alimentar de um país começa pela capacidade de produzir com autonomia, e a diplomacia, nesse contexto, não é um luxo ou uma questão de protocolo, é uma ferramenta essencial para garantir que o agricultor brasileiro possa plantar com a certeza de que terá os recursos necessários na hora certa. Afinal, garantir o abastecimento de defensivos e fertilizantes não é apenas uma questão econômica, é uma questão de segurança nacional e de garantir que o país continue alimentando o mundo com a qualidade, a quantidade e a competitividade que sempre foram nossa marca registrada.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.



DIA D DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE MOBILIZA MAIS DE 2,3 MIL PESSOAS EM TANGARÁ

A mobilização pelo Dia D de vacinação contra a influenza levou 2.345 pessoas às Unidades de Saúde da Família de Tangará da Serra no último sábado, 25. A ação, promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica, teve como objetivo ampliar a cobertura vacinal no município.

“Todas as unidades estão abertas hoje, aguardando as pessoas, para que realmente possam se prevenir contra a gripe”, explicou a enfermeira Idilaine de Fátima Lima. “A gente sempre prioriza a prevenção, então se temos vacina que podem prevenir uma doença, reforçamos a importância das pessoas estarem procurando”, reforça. A campanha segue em todas as unidades de saúde de Tangará da Serra.

A vendedora Miriã Marques dos Santos aproveitou a oportunidade para levar os quatro filhos para receber a dose contra a gripe. “Importante para a saúde delas”, afirmou.

O mecânico Diogo de Araújo também compareceu a uma uni-



FOTO: DIVULGAÇÃO

dade de saúde acompanhado dos filhos e ressaltou a importância da imunização. “Prevenir é melhor que remediar”, garante, ao afirmar ser este um ato de amor aos filhos.

Moradora da Vila Horizonte, dona Maria Ribas também aproveitou a oportunidade para se proteger contra a gripe. “Venham se vacinar, uma oportunidade para prevenir”.

Do total de atendimentos realizados durante o dia, 1.798 pessoas receberam a vacina contra a gripe, outras 468 atualizaram a caderneta com vacinas de rotina/outras e 79 receberam doses de Vitamina A.

Acompanhamento

Em sua fala, Carlos Fávaro destacou a importância de manter diálogo constante com a população e reforçou o compromisso de seguir acompanhando as necessidades da região. O senador afirmou estar satisfeito com o encontro e com a oportunidade de reunir diferentes setores da sociedade em torno de pautas comuns. O encontro aconteceu em Nova Olímpia durante a caravana de Fávaro à região médio norte de Mato Grosso.